COMO ANDAR EM AMOR
Por
Kenneth E. Hagin

Capítulo 1
AMAI A VOSSOS INIMIGOS

"Eu porém, vos digo: Amai a vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem"
(Mateus 5.44)

Este versículo nos diz **o que** e **para quem** orar. É Jesus que está falando. Ele está dizendo: *"Amai a vossos inimigos..."* É fácil amar a vossos inimigos, não é verdade? Sim, eles são tão agradáveis. Inimigos porém, não são agradáveis. Eles nem sempre nos tratam cordialmente, não é mesmo?

Você notou o que Jesus mandou fazer? Amai, bendizei, fazer bem e orar. Se você fizer estas coisas, você será um vencedor.
Eu porém vos digo: *"Amai a vossos inimigos..."* Como é possível fazer isso? Você não poderá fazer isso a menos que você tenha nascido de novo e que o amor de Deus esteja em você. Naturalmente, o velho homem não pode fazer isso – é impossível. Mas a Bíblia diz que, *"...o amor de Deus está derramado em nossos corações* (não em nossas cabeças) *pelo Espírito Santo"*. Que espécie de amor? O amor de Deus.

A Bíblia nos diz que Deus nos amou enquanto éramos ainda Seus inimigos. E podemos amar assim como Deus ama, porém o amor de Deus foi derramado em nossos corações. Portanto, amai a vossos inimigos*! "Bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam..."* Se você sabe que alguém lhe odeia, procure algo bom que você pode fazer por eles. Compre um presente de aniversário. Mande-lhes uma oferta especial.

Uma professora bíblica encarou certa situação em sua cidade natal bastante desagradável. Outro ministro, para começar, não gostava de mulheres pregadoras. Algumas pessoas, devido a sua educação religiosa, eu não disse cristã ou neotestamentária, não crêem em mulheres pregadoras. Creio que alguns homens simplesmente não gostam de mulheres de qualquer forma!

Portanto, este homem a perseguiu, até se referindo a ela pelo nome.
Ela orou*: "Senhor, eu não vou permitir que isso me preocupe. O que poderei fazer por ele?"* Ela providenciou uma coleta e enviou-a aquele pastor. Ela havia percebido que a congregação dele estava com dificuldades, tentando pagar pela igreja. Bem, não demorou muito até que aquele ministro a convidasse para pregar em sua igreja, até usando o púlpito!

Fazei bem! *"Fazei bem aos que vos odeiam"*.

Descubra algo que você possa fazer por eles. Mande-lhes uma oferta. Aleluia, isso funciona, e ainda mais, é a coisa certa para fazer, pois está na Bíblia.
"Orai pelos que vos maltratam e vos perseguem".

É mais fácil, do ponto de vista natural, se você quiser deixar a carne lhe dominar, pelejar contra eles e dar uma resposta a altura. Mas eu aprendi faz muito tempo, que a melhor coisa que você pode fazer é começar a orar por eles.
Alguém dirá: *"Sim, mas você não compreende, você simplesmente não sabe de tudo o que eles me fizeram"*.
Um exemplo de andar em amor é a maneira como Polly Wigglesworth tratou com o seu marido Smith, antes que ele começasse a pregar.

Smith contou o caso para o irmão Stanley Fredsham, escrevendo-lhe o seguinte:
Smith disse: *"Eu devo o meu ministério a minha esposa (naturalmente, Deus está em primeiro lugar). Houve uma ocasião quando o meu negócio de funilaria estava prosperando e eu comecei a me esfriar espiritualmente. Eu não ia muito a igreja, em outras palavras, eu apostatei. E quando você apostata, você se torna perverso. Então eu disse a minha esposa: 'Você está naquela igreja o tempo todo. Você poderia muito bem mudar a sua cama para lá!"*

"Bem, não", ela disse. *"Smith, eu não estou lá o tempo todo, eu só vou lá umas três vezes por semana. Eu não descuido de você e nem das crianças, e você sabe disso!"*

Algumas pessoas conhecem apenas o suficiente das Escrituras para serem diabólicas. Smith respondeu: *"Bem, eu sei que a Bíblia diz que o homem é o cabeça da casa. 'Esposas, estai sujeitas a vossos maridos', portanto estou lhe ordenando, não vá mais a Igreja!"*

Polly respondeu: *"Bem, Smith, você é meu marido, e tudo o que você disser aqui em casa vale. Mas..., você não é o meu Senhor. Jesus é o meu Senhor, e Ele disse vai, então eu estou indo para a Igreja. Até logo"*.

Ele respondeu: *"A próxima vez que você for, eu deixarei você trancada lá fora!"* (Evidentemente ela não possuía uma chave da casa). Assim, ele a trancou fora de casa.

Ao voltar da igreja ela ficou sentada no terraço a noite toda. Ele desceu as escadas na manhã seguinte, destrancou a porta, e encontrou Polly toda agasalhada (devia ter feito muito frio), e encolhida contra a porta. Ela quase caiu para dentro da cozinha quando ele abriu a porta.

Smith relata: *"Ela simplesmente pulou em pé, sorrindo e dando risada, e disse, 'Querido, o que você deseja para o café?' Ela agiu como se nada tivesse acontecido e estava feliz e amorosa"*.

Polly preparou os pratos favoritos do marido e então Smith sentiu-se convicto, naturalmente.
Ele disse mais tarde, *"Se não tivesse sido por ela, eu jamais teria vencido"*. Ele tornou-se um grande homem de Deus e foi poderosamente usado.

Capítulo 2
EXEMPLOS DO NOVO TESTAMENTO

Jesus é o nosso exemplo. Notem que é Ele quem está falando em Mateus 5.44. A Bíblia nos diz que lá mesmo na cruz, Jesus orou pelas próprias pessoas que O crucificaram: *"Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem"* (Lucas 23.34).

Alguém vai querer argumentar: *"Sim, mas isso foi Jesus, Ele podia fazer isso".*
Mas o amor de Deus foi derramado em nossos corações!
Você alguma vez notou o que Estevão, o primeiro mártir, disse ao morrer?

Atos 7.59-60
59. *E apedrejaram a Estevão, que em invocação dizia: Senhor Jesus, recebe o meu espírito*.
60. *E pondo-se de joelhos, clamou com grande voz: Senhor, não lhes imputes este pecado. E, tendo dito isto, adormeceu*.

Vejam, isso é amor, não é? As pessoas estavam apedrejando-o até a morte, e ele orava por elas.
Você já notou também o que Pedro disse lá em 1 Pedro 3, escrevendo a Igreja debaixo da inspiração do Espírito Santo?

1 Pedro 3.8-10
8. *E, finalmente, sede todos de um mesmo sentimento* (mente*), compassivos, amando os irmãos, entranhavelmente misericordiosos e afáveis*.
9. *Não tornando mal por mal, ou injúria por injúria; antes pelo contrário, bendizendo; sabendo que para isso fostes chamados, para que por herança alcanceis a benção*.
10. *Porque quem quer amar a vida, e ver os dias bons, refreie a sua língua do mal, e os seus lábios não falem engano*.

Notem a benção que ele está dizendo que você pode herdar (vs. 9). A mesma palavra grega traduzida *"compassivos"* no versículo 8, também poderá ser traduzida como *"misericordiosos"*. Lembrem-se de que ele disse que não devemos tornar mal por mal.

O versículo 11 continua: *"Aparte-se do mal, e faça o bem; busque a paz e siga-a"*.
Eu já vi isto operando em minha vida entre os meus próprios parentes. Numa ocasião, enquanto eu estava muito ocupado dirigindo dois cultos por dia numa grande cidade, e meu irmão Dub veio me ver. Ele se ofereceu para cuidar em meu nome de alguns negócios de família em outra cidade, e eu concordei.

Quando ele voltou para me ver, ele relatou que não conseguiu completar o negócio porque alguns parentes desconfiaram dos seus motivos e o maltrataram. De fato, eles o expulsaram com maldições.

Dub disse: *"Você não vá lá. Eles lhe meterão o chicote"*.
Eu respondi: *"Dub, abençoado seja o seu coração, você é apenas uma criança em Cristo. Você não sabe lidar com eles"*.

"Bem, mas não vá lá!"

Eu respondi: *"Eu preciso ir para cuidar do negócio. O Maior está em mim. Aquele que está em mim é maior do que o diabo que está neles. O Senhor que está em mim é maior do que o ódio que está neles. Maior! Maior! Você simplesmente não sabe como manobrar isso"*.
Então eu fui aquela cidade e imediatamente uma parenta soube que eu estava visitando e me chamou para fora da casa para conversarmos. Jamais me esquecerei disso.

Eu sai lá fora e fiquei em pé na escada de trás. Essa mulher se aproximou de mim, vociferando e furiosa, as suas palavras jorrando como água duma torneira. Eu não sei até hoje muito do que ela disse, eu não prestei muita atenção.

Ela veio bem perto de mim. Eu estava em pé dois degraus acima dela, olhando para ela. Ela olhava para cima, para o meu rosto, os seus olhos fuzilando. Ela estava virtualmente praguejando.

"Ninguém vai nos expulsar de coisa alguma", ela delirava. *"Eu posso lhe dizer isto desde já!"* Ela continuou e continuou assim na sua fúria.

Eu não disse nem uma palavra. Eu falei baixinho para comigo mesmo. Permaneci lá em pé meditando: O Maior está em mim. Maior é o amor que está em mim do que o ódio, a ganância e o egoísmo que estão nela!
Então comecei a meditar sobre isso: *"Bem, aquela pobre e querida não pode evitar de agir dessa maneira, eu sei que ela está agindo mal, mas ela não pode deixar de agir assim. Ela tem dentro de si a natureza do diabo"*.

E assim ela continuou sem parar. Creio que uma expressão de compaixão apareceu no meu rosto, mas eu não disse nem uma palavra. De repente ela olhou para cima, para o meu rosto, e parou. Os seus lábios tremiam mas nada saia da sua boca.

Ela agarrou a minha mão, beijou-a, e caiu de joelhos, clamando: *"Ó meu Deus, Ken, coloque a sua mão sobre a minha cabeça e ore. Oh! Eu preciso de oração. Ó meu Deus, nós todos precisamos de oração! Coloque a sua mão sobre a minha cabeça!"*

Eu não havia pronunciado nem uma palavra. Eu apenas olhei para ela e a amei. Vocês sabem, a gente pode **ver** o amor! Eu jamais disse para ela: *"Eu te amo"* ou *"Jesus te ama"*. Apenas olhei para ela com compaixão e pena. (Eu penso que as vezes um olhar pode ser mais poderoso do que palavras). Esse olhar derreteu-a.

Eu consegui tratar dos meus próprios negócios entre os meus parentes e aqueles que haviam sido mais difíceis foram os mais agradáveis.
Maior é Ele. Maior! Maior!

Capítulo 3
A RECOMPENSA DO AMOR

Eu estou no meu 49º ano de saúde divina. Não estou me gabando; mas estou exaltando a Jesus. Certamente não sou contra a ciência médica. Graças a Deus pela ciência médica. Graças a Deus pelos médicos; especialmente pelos médicos cristãos.

Eu me lembro no passado, antes que eu soubesse que haviam outras pessoas que cressem na cura divina, o povo pentecostal e assim por diante. Eu era batista e tinha experiência com a oração da fé – Marcos 11.23-24, sobre um leito de enfermidade. Eu havia orado por mim mesmo e fui curado.

Uma noite eu estava visitando alguns outros irmãos batistas em sua casa. (Vocês devem lembrar que isso era nos anos 30, e os médicos ainda faziam suas visitas a domicílio).

O chefe da casa ficou muito doente, mas quando eu fui visitá-lo, eu não sabia que ele estava doente. Quando cheguei lá, verifiquei que a família já tinha chamado o médico. Ele era um bom médico batista. Era um homem salvo. Ela nada sabia a respeito do batismo no Espírito Santo e pouco sobre a cura divina. Antes que ele chegasse lá a família me pediu que eu orasse. Mesmo sendo ainda muito jovem, eles sabiam que eu era um pregador, portanto eu orei.

Aqueles eram dias da Grande Depressão. A família estava muito preocupada. O ganha pão do lar estava enfermo, e parecia que poderia ser algo muito sério. Ele tinha um emprego. Você era bem-afortunado se tivesse um emprego naqueles dias da Depressão. As ruas estavam cheias de homens perambulando sem serviço, nada.

Creio que o diabo deu a família visões de perderem tudo que possuíam, passando fome, e tendo que depender da assistência social.
Quando o médico chegou, eu creio que ele podia ver a preocupação estampada nos rostos de todos eles. A primeira coisa que esse médico batista fez, antes mesmo de ter examinado o paciente, foi pegar a sua mão e dizer: *"Querido irmão* (eram membros da mesma igreja), *olhe para o Senhor. Relaxe e olhe para o Senhor. É Ele quem cura, não eu. Eu vou fazer o que posso para lhe ajudar, mas Ele é o Grande Médico"*.

Ao dizer mansamente estas palavras, pareceu que toda a atmosfera daquele quarto mudou. E aquela expressão de ansiedade nos rostos da família sumir a medida que eles descansaram no Senhor. O homem ficou bom em dois ou três dias.

Esse médico cristão estava no início dos seus 70 anos. Ele era calmo e gentil e falava com uma impressionante confiança*: "Olhe para o Senhor! Descanse nEle. Faremos o que for possível, mas o Senhor é o grande Curador. Ele pode operar quando ninguém mais pode"*. Foi isso que aquele médico batista disse. Ele havia descoberto isso através dos anos. Ele podia falar com confiança. E isso trouxe paz, descanso e confiança para aquela família.

Eu creio em bons médicos; especialmente médicos cristãos. E se eu precisasse de um médico, eu não hesitaria em procurar um. Isto é, se eu precisasse. Mas não tenho tido nem uma dor de cabeça desde 1933. A última dor de cabeça que tive foi em agosto de 1933. Não tenho tomado nem uma aspirina em 50 anos! Mas, repito, se eu precisasse de ir a um médico, eu iria.

Nestes últimos anos, tenho até enviado algumas pessoas ao médico e até pago as suas contas. Tenho ainda comprado remédios para elas, porque percebi que precisavam disso.

Não quero levar você a escravidão. Se você tem experimentado a necessidade de consultar um médico é porque, talvez você ainda não possui o conhecimento que eu tinha no começo. Mas eu sei que, se você ainda vai andar com saúde, você terá que caminhar perto de Deus. Você vai

precisar fazer o que Ele disse aqui, e andar em amor. Vou lhe mostrar como é que eu aprendi isso.

O versículo que me tirou do leito de enfermidade foi Marcos 11.24.

Marcos 11.24
24. *Por isso vos digo que tudo o que pedirdes, orando, crede que o recebereis, e tê-lo-eis.*

O versículo seguinte começa*: "E quando estiverdes orando, perdoai, se tendes alguma coisa contra alguém..."* (vs.25).

Veja, você precisa amar os seus inimigos. Você precisa bendizer os que lhe maldizem. Você precisa fazer o bem aos que não agem assim para com você. Você não estará andando em amor se não fizer isso. E Deus apenas não perdoa; Ele também esquece.

Muitas vezes, assim como qualquer pessoa, eu já fui tentado a não perdoar, mas eu me recuso a permitir que nem um pingo de animosidade, nem um pouco de má vontade, nem um sentimento errado, penetrem em mim. De fato, se as pessoas começarem a falar a meu respeito, eu começo a orar por elas. Eu acordo de manhã e digo: *"Deus, abençoe o querido irmão Fulano de tal. Eu não sei o que ele pretendia quando disse aquilo, isso é um problema entre ele e o Senhor, mas eu sei que o Senhor deseja abençoá-lo. Eu oro para que o seu ministério seja abençoado. Oro para que o Senhor lhe dê orientação e direção divina. Oro para que o Senhor possa usá-lo e fazer dele uma benção para os outros"*.

Eu não quero ver nenhum ministro errar o alvo, e você? Muitas vezes as pessoas não sabem o que estão fazendo. Jesus disse a respeito das próprias pessoas que O crucificaram: *"Perdoa-lhes. Eles não sabem o que fazem"*.

Quando eu atingi o 2º grau da escola primária, eu estava furioso com o mundo todo. Senti que havia sido logrado na vida.
Nosso lar estava dividido. Meu irmão mais velho teve que ir morar com alguns parentes, e eu com outros. Nós não nos víamos um ao outro muito freqüentemente.

Ele e eu fizemos um pacto solene quando eu tinha 9 anos e ele 11, que quando tivéssemos crescidos, haveríamos de matar nosso pai pelo que ele fez para a nossa mãe. Sabíamos que não era possível executar o nosso plano na ocasião, mas somente quando éramos adultos. E teríamos cumprido o nosso juramento. Isso não iria resolver coisa alguma, mas era a nossa intenção liquidar com o nosso pai.

A única coisa que evitou que o meu pai fosse morto foi a minha salvação. Então eu convenci Dub para desistir da idéia.

Eu não ia agir como o Dub. Ele era um grandalhão, tinha mais de 1,80m de altura quando ainda tinha 16 anos e não aceitava desaforo de ninguém. Eu já vi Dub enfrentar quatro homens e surrar todos eles na minha cidade natal de McKinney, Texas.
Ambos crescemos com uma mente meia excêntrica e éramos briguentos. Se algum parente ofendesse o Dub, ele o surraria. Eu não podia iniciar coisa alguma porque sofria do coração. Se as pessoas me maltratassem, eu dizia para comigo mesmo*: "Bem, está resolvido. Não falarei mais com eles"*. Eu as riscava da minha lista e daria a elas o tratamento de silêncio. Eu virava as costas para elas e atravessava a rua para não encontrá-las.

Mas então eu nasci de novo durante o tempo da minha invalidez. A Bíblia diz: *"...o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo..."* (Rom 5.5).

Não foi muito tempo depois que eu havia sarado aos meus 17 anos quando um dos meus parentes me fez uma injustiça. Eu me lembro ter dito a mim mesmo quando isso aconteceu: Eu

lhe darei o meu velho tratamento. Não falarei mais com ele e romperei as minhas relações com ele! (A minha mente ainda não tinha sido renovada pela Palavra de Deus).

No dia seguinte após ter dito isso, eu estava andando pela cidade no distrito comercial e vi essa pessoa, acompanhada de alguns amigos, se aproximando de mim. O pensamento cruzou a minha mente*: "Eu vou olhar para esta vitrine e virar as costas para eles"*. Outro pensamento logo surgiu na minha mente: *"Vou atravessar a rua aqui no meio do quarteirão e assim não precisarei encontrá-los"*. Mas algo surgiu dentro de mim. A Bíblia diz: *"O amor de Cristo nos constrange..."* (2 Cor 5.14). Aquele amor estava no meu espírito. Eu não precisava deixá-lo me dominar. Eu podia ter permitido que o meu raciocínio humano e a minha carne me dominassem, mas, graças a Deus, eu deixei que o amor surgisse em mim.

Em vez de virar as costas para aquelas pessoas, eu fui ao encontro delas bem lá na rua. Eu dei a mão para elas e disse que eu as amava. Eu disse com lágrimas: *"Eu estou orando por vocês, e quero que vocês saibam de algo: Se isso ajudasse, eu cairia de joelhos aqui mesmo na rua e beijaria os seus pés"*.

Quando eu disse isso, a pessoa que me havia ofendido começou a chorar. *"Ó meu Deus; Ó meu Deus. Ohhh! Perdoa-me. Perdoa-me. Eu lhe fiz uma injustiça. Perdoa-me. Eu não devia ter dito o que disse!"*

O amor nunca falha. Eu comecei a andar em amor.
Para ter comunhão com Deus, para andar com Deus, andar no Seu plano, para andar no Espírito, precisamos andar no amor divino, pois Deus é amor, diz a Bíblia.

Andar em amor significa andar no Espírito, porque o amor é um fruto do espírito.
Quando eu nasci de novo, Deus tornou-se o meu Pai. Ele é um Deus de amor. Eu sou um filho de amor de um Deus de amor. Eu sou nascido de Deus, e Deus é amor. Portanto, eu sou nascido do amor. A natureza de Deus está em mim e a natureza do Deus é amor.

Não podemos dizer que não temos o Seu amor divino, porque a Bíblia afirma que a possuímos. Todos na família de Deus a possuem, caso contrário elas não pertenceriam a Sua família. Talvez eles não estejam exercitando esse amor, mas eles o possuem.

O primeiro fruto desse espírito humano recriado, nascido de novo, de acordo com a Bíblia, é o **AMOR**. Jesus disse em João 13.35: *"Nisto conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros"*.

No versículo 34 Ele diz: *"Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós..."*
Ele nos amou quando éramos ainda intragáveis. Ele nos amou quando nos éramos ainda pecadores. Ele nos amou quando éramos ainda Seus inimigos.

Agora pensem nisso: Se Deus nos amou com um tão grande amor quando ainda éramos pecadores, pensem como Ele ama os Seus filhos! Glória a Deus!
O único mandamento que Jesus nos deu foi o mandamento de amor, e Ele colocou o amor de Deus em nossos corações. Conforme já vimos, Romanos 5.5 diz: *"O amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo"*.

Eu penso, todavia, que este negócio de amor se torna um tanto atrapalhado. Muitas vezes quando se fala de amor, as pessoas logo pensam no amor natural humano. Ouvimos falar muito hoje em dia a respeito do amor natural humano, mas não há em todo este velho mundo um amor igual ao amor de Deus. O amor natural humano é egoísta.

Já ouvi as pessoas dizerem que o amor de uma mãe é aparentando ao amor de Deus, e eu também pensava assim quando eu estava andando mais no plano da alma do que no do espírito, mas eu descobri que isso não é verdade. Em geral o amor de mãe é um amor natural e é egoísta: *"**Meu** filhinho"*, *"Ó, eu amo os **meus** filhos"*, *"**Eu** os amo"*.

Você já percebeu que sogras raramente tem problemas com os genros? Geralmente é sempre com as noras. Vejam, aquela mãe é egoísta. Aquele é o filhinho dela, e ela não acha que moça alguma no mundo é boa o bastante para ele, o ***"meu menino"***. (Isso acontece até com pessoas nascidas de novo e cheias do Espírito).

A razão porque as sogras tem problemas com as suas noras é porque elas nem sempre andam em amor; isto é, em amor divino. O amor de Deus está em nossos corações. Devíamos deixar que esse amor nos dominasse. Se aprendêssemos a andar em amor e permitíssemos que o amor de Deus nos dominasse, isso faria uma grande diferença em nossas vidas. Isso curaria os males dos nossos lares.

Eu vou dizer algo que é duro, mas é verdade. Essa espécie de amor divino nunca foi para um tribunal de divórcio e jamais irá. É o amor humano, natural, egoísta que vai lá.

Deus quer que cresçamos. E graças a Deus podemos crescer em amor, porque amor é um fruto, e fruto cresce!
Se você demonstrar o espírito certo e amar as pessoas, você colherá ricas recompensas.

Capítulo 4
O AMOR É O MELHOR CAMINHO

Não faz muito tempo eu estive numa reunião de pastores. Os principais líderes e ministros do Evangelho Pleno da nação estavam lá. Eu ensinei por uns 30 a 40 minutos sobre o assunto de *"FÈ"*, e depois permiti que eles me fizessem perguntas sobre a fé por mais uma hora e meia.

Depois que terminei, ministro após ministro vieram a mim e me abraçaram dizendo, com lágrimas nos olhos: *"Irmão Hagin, eu quero que o irmão me perdoe. Porque, meu Deus, eu creio em tudo assim exatamente como o irmão crê. Eu concordo com o irmão cem por cento. O problema é que eu ouvi certas coisas de terceira ou quarta mão. O que o irmão crê me foi mal apresentado"*.

Desde então, um de nossos estudantes disse: *"Minha mãe acaba de telefonar e disse que o nosso pastor se levantou no domingo de manhã na igreja e disse: 'Irmãos, eu preciso pedir desculpas. Eu preciso fazer isso publicamente porque eu mencionei o nome de um homem publicamente. Eu disse que essa mensagem de fé estava toda errada, e mencionei o nome de Kenneth Hagin. Mas desde que o encontrei e falei com ele, eu quero que todos saibam que eu creio exatamente assim como ele crê. Eu quero encorajar vocês a lerem os seus livros. Eu quero que vocês me perdoem"*.

Eu repito, o amor é o melhor caminho. Frequentemente as pessoas não pretendem errar o caminho. Mas não sabem melhor. Portanto, eu não vou ficar todo perturbado e perder a benção. Eu jamais tive problemas com meus colegas do ministério. Eu os amo. Eu não murmuro contra eles. Se alguém vem falar comigo a respeito de um ministro de Deus, eu digo: *"Bom, vamos orar por ele!"*

Eu não vou andar por aí mascateando boatos. Alguém dirá: *"E se isso for verdade?"* Assim mesmo não farei isso, porque eles poderão ter errado. Quem já não errou? Você conhece alguém que nunca errou?

Talvez eles já acertaram tudo novamente depois que erraram. Se eu andasse por aí mascateando boatos sobre eles, isso poderia arruinar o seu ministério. E eu recuso a fazer isso. Eu recuso a ser um fofoqueiro. Os meus ouvidos não são depósito de água suja. Eu não vou permitir que pessoa alguma coloque água suja nos meus ouvidos. Isso poderá até afetar a nossa saúde.

Portanto, eu nunca tenho problema algum com os meus colegas de ministério. Eles poderão ter algo contra mim, mas se for assim, eu não o sei.

Eu me lembro de uma igreja que eu pastoreei. A igreja estava cheia e transbordando quando eu me retirei. Deus estava abençoando. Mas o meu sogro voltou de uma visita que fez lá e me perguntou: *"O que aconteceu?"* Eu disse: *"Eu não sei, por que?"*

Ele continuou: *"Fomos lá no domingo passado para visitar. Eu contei, e incluindo minha esposa e eu, havia somente uns 40 de nós, o pregador e todos, apenas um punhadinho sentado na frente. A casa geralmente ficava repleta"*.

"Eu não sei o que está acontecendo", eu respondi.

Alguns dias mais tarde eu tive que ir aquela cidade a fim de tratar de uns negócios. Não visitei nenhum membro da igreja, porque eu sabia que a igreja estava tendo problemas. (As quatro horas da madrugada eu estava frequentemente de joelhos orando por aquele pastor).

Eu resolvi ir com o meu carro até o escritório do pastor, porque eu sabia que se ele me visse guiando pela cidade, ele poderia suspeitar que eu estivesse visitando algumas de suas ovelhas.

Eu permaneci sentado no meu carro e o pastor saiu para falar comigo. Eu disse que havia vindo a cidade para tratar de alguns negócios e pensei em parar para lhe visitar. Eu lhe perguntei como iam as coisas. Ele estava zangado. *"As coisas não vão bem!"* ele disse, e começou a me culpar por todos os seus problemas.

Ele confessou que o povo não estava pagando os seus dízimos. Ele pensava que os membros da sua igreja estavam dando o dinheiro para mim*. "Você tem vindo aqui para recolher os dízimos e está criando problemas"*, ele vociferou. Ó ele estava furioso! Ele até esticou a mão e agarrou a minha gravata. Pensei que ele ia me puxar para fora do carro.

Isso foi durante a Segunda Guerra Mundial: Eu havia tido um problema com um pneu e acabava de compra um novo. A alavanca para trocar o pneu estava logo debaixo do meu assento. Eu fui tentado, ó Deus amado, eu fui tentado! Eu até cheguei a colocar a mão naquela ferramenta.

Eu comecei a imaginar as manchetes nos jornais*: "Pastor do Evangelho Pleno golpeia na cabeça outro pastor do Evangelho Pleno"* (ou talvez até matando-o).

Então eu disse com lágrimas nos olhos: *"Querido irmão, meu querido irmão, Deus é a minha testemunha eterna de que antes de ontem as quatro da madrugada eu estava de joelhos orando pelo irmão. Eu estava com o rosto no chão dizendo: "Ó Deus, abençoe Fulano de Tal. Eu sei que problemas existem lá, pois eu já pastoreei aquela igreja"*.

Cada vez que abria a boca ele pulava como se eu o tivesse golpeado com um chicote.

Então ele começou a choramingar. *"Meu Deus, irmão Hagin! Meu Deus, querido irmão! Querido irmão, me perdoe! Eu... eu bem sabia que tudo o que eu falei não estava certo. Eu tinha que por a culpa do meu fracasso sobre alguém. Ó meu Deus, eu simplesmente não tratei do assunto da maneira correta. Eu não agi direito, eu sei que não. Eu fiz com que metade do meu povo fosse embora. Eu dividi a igreja. Você foi um sucesso, e eu estava lhe culpando. Perdoa-me. Você me perdoa?"*

Eu disse: *"Certamente, eu lhe perdôo"*.
Nós nos abraçamos. Não é isso melhor do que uma briga? Ele é meu amigo até hoje. E eu sou amigo dele.

Eu sei por experiência, queridos amigos, que, se vocês quiserem andar com saúde, vocês terão que andar em amor e orar por aqueles que lhes maldizem e lhes perseguem. Orem por eles. Essa é a melhor maneira de vencer o problema.

Sim, as vezes eu cheguei ao ponto quando tive a vontade de deixar a carne me dominar. Como já disse, eu até pensei em golpear aquele pregador na cabeça quando ele me acusou de roubar os seus dízimos, mas jamais permitirei que a carne me domine.

Notem o que dizem as Escrituras: *"A ninguém torneis mal por mal, injúria por injúria"*. Se alguém lhe injuriar, não responda na mesma moeda, mas abençoe-o. Mande-lhe chuvas de bençãos.

Eu me lembro de um evangelista que tínhamos uma vez. Abençoado seja o seu coração, ele criou mais problemas durante o curto espaço de tempo que esteve conosco do que o próprio diabo poderia ter feito. (O diabo havia estado operando na nossa igreja durante dois anos e não havia conseguido coisa alguma, mas aquele pregador conseguiu o seu intento em duas semanas!)

Ele não devia ter feito isso, não era da sua conta. Mas ele saia durante o dia, visitava os membros, conversava com eles, e tentava descobrir tudo o que pudesse para iniciar problemas.

Eu fui tentado, ó eu tentado, para me vingar dele. Algo me falou no meu coração*: "Se eu fosse você, eu jamais tiraria outra oferta para ele. Espera até o próximo domingo a noite e diga: 'Esta*

coleta é para o irmão Fulano de Tal'. Passe a sacola e não comente nada sobre o assunto e assim ele não receberá grande coisa". Bom, isso seria devolver injúria por injúria e mal por mal.

Então eu disse: *"Só por isso, 'seu' diabo, eu vou tirar uma oferta para ele todas as noites"*. E fiz exatamente isso. Eu dei a ele em dobro. Eu o abençoei. Quando o diabo veio atrás de mim novamente, eu disse: *"Se você não se calar, eu vou tirar duas ofertas por noite para o evangelista!"*

Ai ele calou-se imediatamente. Ele não queria que pregador algum recebesse duas ofertas por noite!

Assim o evangelista foi embora com um *"bom gosto"* na boca, e prefiro que fosse assim.

Isso tem algo a ver com a oração e com a fé. Por quem você deve crer? Por todos os irmãos que você sabe que lhe tratam bem? Não*! "Orai pelos que vos maltratam e vos perseguem"*. Você está fazendo isso? Se você começar a fazer assim, isso lhe ajudará em outras áreas.